



Nome do produto: ÁLCOOL ETÍLICO ABSOLUTO
Data elaboração: 21/09/2016
Revisão nº 00
Data última revisão: 21/09/2016

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

ÁLCOOL ETÍLICO ABSOLUTO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto: Álcool Etílico Absoluto

Código interno de identificação do produto: PAP.AI - 8696

Principais usos: Reagente para análise

Nome da empresa: Anidrol Produtos para Laboratórios Ltda.

Endereço: Av. Fundibem, 275 – Jardim Casa Grande - CEP 09961-390 - Diadema - SP.

Telefone da empresa: (0xx11) 4043 3555.

Telefone para emergências: (0xx11) 4043 3555.

Fax: (0xx11) 4043 3555.

E-mail: qualidade@anidrol.com.br

Site: www.anidrol.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação da substância

Líquido inflamável, Categoria 2, H225.

Classificação

F Facilmente inflamável R11

Elementos de rotulagem

Rotulagem

Pictogramas de risco



Palavra de advertência

Perigo

Frases de perigo

H225 Líquido e vapores altamente inflamáveis.

Frases de precaução

P210 Manter distante do calor/ de faíscas/ de chamas diretas/ de superfícies quentes. – Não fumar.

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

ÁLCOOL ETÍLICO ABSOLUTO

Rotulagem reduzida (≤ 125 ml)
Pictogramas de risco



Palavra de advertência
Perigo

Outros perigos: O produto é inflamável.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância: Álcool Etílico Absoluto

Nome químico comum ou nome técnico: Álcool Etílico Absoluto

Sinônimo: Álcool Etílico Absoluto

Registro no Chemical Abstract Service (nº CAS): 64-17-5

Nº CE: 200-578-6

Fórmula molecular: C_2H_5OH

Peso molecular: 46,07g/mol.

Concentração: $\leq 99,5\%$

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Medidas de primeiros-socorros: Para garantir sua segurança pessoal, antes de socorrer uma vítima colocar os EPIs necessários. O socorrista deve ser um brigadista ou alguém familiarizado com técnicas de primeiros socorros. Procurar um médico. Enquanto isso, seguir as seguintes instruções:

Inalação: Afastar a fonte de contaminação ou transportar a vítima para local arejado. Se houver dificuldades respiratórias, administrar oxigênio. NÃO UTILIZAR O MÉTODO DE RESPIRAÇÃO BOCA A BOCA.

Contato com a pele: Lavar a pele com água (ou água e sabão não abrasivo), suavemente, por pelo menos 15 minutos ou até que a substância tenha sido removida. Descontaminar as roupas antes da reutilização. Se a irritação persistir ao repetir o enxágue, requisitar assistência médica.

Contato com os olhos: Não permitir que a vítima esfregue os olhos. Remover o excesso da substância dos olhos rapidamente e com cuidado. Retirar lentes de contato quando for o caso. Lavar o(s) olho(s) contaminado(s) com bastante água deixando-a fluir por, pelo menos, 15 minutos, ou até que a substância tenha sido removida mantendo as pálpebras afastadas durante a irrigação. Cuidado para não introduzir água contaminada no olho não afetando a face. A vítima deve ser encaminhada ao oftalmologista.

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

ÁLCOOL ETÍLICO ABSOLUTO

Ingestão: Fazer a vítima beber água (dois copos no máximo), evitar o vômito. Consultar imediatamente um médico. Não tentar neutralizar o agente.

Sintomas e efeitos mais importantes

Irritação e efeitos irritantes.

Notas para o médico: Tratamento sintomático. Não há antídoto específico. Direcionar o tratamento de acordo com os sintomas e condições clínicas do paciente.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção: Água, Dióxido de carbono, Espuma, pó seco. Nenhuma limitação de agentes extintores é dada para essa substância.

Perigos específicos da substância: substância combustível. Um incêndio pode provocar o desenvolvimento de incêndio.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio: Equipamento de proteção para o pessoal destacado para o combate a incêndios. Na eventualidade de fogo, vestir roupas protetoras completas e aparelho de respiração autônoma com máscara facial completa, operando na pressão exigida ou outro modo de pressão positiva.

Informações complementares

Evitar a contaminação da água de superfície e da subterrânea com a água de combate a incêndios.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência.

Precauções pessoais para quem não faz parte dos serviços de emergências: Evitar a inalação. Evitar o contato com a substância. Assegurar ventilação adequada. Evacuar a área de perigo, observar os procedimentos de emergência, consultar um especialista.

Precauções pessoais para quem faz parte do serviço de emergência: Dirija-se ao local do vazamento ou derramamento utilizando os EPIs adequados.

Precauções ao meio ambiente:

Ar: Cobrir o material com lona para evitar que se espalhe. Se possível recolher o material com auxílio de um aspirador.

Solo: Evitar que o material se espalhe.

Água: Evite que águas contaminadas atinjam cursos d'água, bueiros, mananciais e rios.

Métodos e materiais de contenção e limpeza

Cobrir ralos. Recolher, emendar e bombear vazamentos. Observar as possíveis restrições de material. Absorver em estado seco. Proceder à eliminação de resíduos. Limpeza posterior.

Elimine todas as fontes de ignição na área imediata. Ventile a área para dispersar os gases. Não fume no local. Utilize equipamento de proteção individual na manipulação do derramamento. Não toque ou ande sobre o material derramado. Interrompa se possível, o vazamento. Isole a área do derramamento e evite o contato com materiais incompatíveis. Não permita a entrada de água dentro dos

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

ÁLCOOL ETÍLICO ABSOLUTO

contêineres que contenham o produto. Isole a área do derramamento num raio de 50 metros. Afaste as pessoas não envolvidas. Mantenha-se afastado de áreas baixas.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro: O manuseio da substância deve se dar em condições adequadas, em capelas com exaustão forçada, utilizando motores e sistemas à prova de explosão. A utilização de luvas, protetores faciais, máscaras apropriadas deve ser usada quando da exposição em ambientes fechados e/ou com concentrações inadequadas da substância no ar. A percepção de odor da substância no ar constitui motivo para a utilização de máscaras. Observar os avisos das etiquetas.

Condições de armazenamento seguro, incluindo incompatibilidades. Armazenar sempre nos contêineres originais, inspecioná-los periodicamente verificando danos ou vazamentos. Os recipientes devem permanecer sempre fechados quando não estiverem em uso. Temperatura de armazenagem entre + 15°C a + 25°C.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Etolol (64-17-5)

BR OEL	Média ponderada no tempo (TWA):	780 ppm 1.480 mg/m ³
--------	---------------------------------	------------------------------------

Medidas de controle de engenharia: A exposição a esta substância pode ser controlada de diversas maneiras. As medidas apropriadas para o ambiente de trabalho particular dependem de como o material esteja sendo usado e da extensão da exposição. Esta informação geral pode ser usada para auxiliar no desenvolvimento das medidas de controle específicas, devendo contemplar com a regulamentação ocupacional, ambiental e de incêndio, além de outras regulamentações aplicáveis. Procedimentos recomendados para monitoramento: Utilizar instrumentos apropriados de monitoramento. A estratégia da amostragem deve contemplar local, tempo, duração, frequência e número de amostras.

Medidas de proteção individual

As características dos meios de proteção para o corpo devem ser selecionadas em função da concentração e da quantidade das substâncias tóxicas de acordo com as condições específicas do local de trabalho. A resistência dos meios de proteção aos agentes químicos deve ser esclarecida juntos dos fornecedores.

Proteção dos olhos/face: Utilizar óculos de segurança de ampla visão,

Proteção da pele: Utilizar roupa impermeável. Necessário o uso de luvas.

Proteção respiratória: Necessário em caso de formação de vapores.

Perigos térmicos: produto queima.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto: Líquido

Cor: Incolor

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

ÁLCOOL ETÍLICO ABSOLUTO

Odor:	a álcool
Limite de odor:	0,1 -5058,5 ppm
pH:	7,0 em 10 g/l em 20 °C
Ponto de fusão:	- 114,5 °C
Ponto de ebulição:	78,3 °C em 1,103 hPa
Ponto de combustão:	12 °C Método: c.c.
Taxa de evaporação:	Não existem informações disponíveis.
Inflamabilidade (sólido, gás):	Não aplicável.
Limite de explosão inferior:	3,5 % (V)
Limite de explosão superior:	15 % (V)
Pressão do vapor:	59 hPa em 20 °C
Densidade relativa do vapor:	1,6
Densidade relativa:	0,790 – 0,793 g/cm ³ em 20 °C
Solubilidade em água:	em 20 °C completamente miscível
Coeficiente de partição (n-octanol/ água):	log Pow: -0,31 (experimental) (Literatura) Não se prevê qualquer bio-acumulação.
Temperatura de auto-ignição:	Não existem informações disponíveis.
Temperatura de decomposição:	Destilavel, sem decomposição, á pressão normal.
Viscosidade, dinâmica:	1,2 mPa.s em 20 °C
Risco de explosão:	Não classificado como explosivo.
Propriedade oxidantes:	Não
Temperatura de ignição:	425 °C Método: DIN 51794
Condutibilidade	< 1µS/cm

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

ÁLCOOL ETÍLICO ABSOLUTO

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade

Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar.

Estabilidade química

Produto quimicamente estável em condições ambientes padrão.

Possibilidade de reações perigosas

Perigo de explosão na presença de: Risco de inflamação ou formação de gases ou vapores inflamáveis com: óxido de cromo (VI), peróxido de hidrogênio, hexafluoreto de urânio, dióxido de azoto, ácido nítrico, óxidos de fósforo, ácido permangânico, ácido perclórico, ácido sulfúrico, permanganato de potássio, perclorato, flúor, óxido de etileno, cloreto de cromo, compostos halogênio-halogênio, agentes oxidantes fortes, óxidos alcalinos, metais alcalinos terrosos, metais alcalinos.

Condições a evitar

Aquecimento.

Uma gama de aproximadamente 15 Kelvin abaixo do ponto flash é considerada como crítica.

Materiais incompatíveis

Borracha, diversos materiais plásticos.

Produtos de decomposição perigosos

Não existem indicações

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda

Via oral

DL50 Oral - ratazana: 6.200 mg/kg (IUCLID)

Sintomas: Náusea, vômitos.

Inalação

DL50 Oral - ratazana: 95,6 mg/l; 4 h (RTECS).

Absorção

Sintomas: Ligeira irritação das mucosas.

Irritação na pele

Coelho

Resultado: Sem irritação

Diretrizes para o teste 404 da OECD

Exposições repetidas ou prolongadas podem provocar irritação cutânea e dermatite, devido às propriedades desengordurantes do produto.

Sensibilização

Teste de sensibilização (Magnunsson e Kligman):

Resultado: negativo (IUCLID)

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

ÁLCOOL ETÍLICO ABSOLUTO

Genotoxicidade in vitro

Teste de Ames
Salmonella typhimurium
Resultado: negativo
(National Toxicology Program)

Toxicidade sistêmica para órgãos-alvo específicos - exposição única

A substância ou mistura não está classificada como um tóxico específico com alvo de órgão, exposição singular.

Toxicidade sistêmica para órgãos-alvo específicos - exposição repetida

A substância ou mistura não está classificada como um tóxico específico com alvo de órgão, exposição repetida.

Risco de aspiração

Os critérios de classificação não foram satisfeitos com respeito aos dados disponíveis.

Informações complementares

Efeitos sistêmicos: Euforia
Depois da absorção de grandes quantidades: Vertigem, embriagado, narcose, paralisia respiratória.
Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Toxicidade

Toxicidade para peixes

CL50 *Leuciscus idus* (Carpa dourada): 8.140 mg/l; 48 h (IUCLID).

Toxicidade em dáfnias e outros invertebrados aquáticos

EC50 *E. sulcatum*: 65 mg/l; 72 h (Literatura).
CE50 *Daphnia magna*: 9.268 – 14.221 mg/l; 48 h (IUCLID).

Toxicidade para as algas

EC50 *Scenedesmus quadricauda* (alga verde): 5.000 mg/l; 7 d (Literatura).

Toxicidade para as bactérias

EC50 *Pseudomonas putida*: 6.500 mg/l; 16 h (IUCLID).

Persistência e degradabilidade

Biodegradabilidade

94%
OECD TG 301E
Rapidamente biodegradável.

Demanda bioquímica de oxigênio (DBO)

930 – 1.670 mg/g (5 d)
(Literatura)

Demanda teórica de oxigênio (DTO)

2.100 mg/g
(Literatura)

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

ÁLCOOL ETÍLICO ABSOLUTO

Ratio COD/ ThBOD

90 %
(Literatura)

Potencial bioacumulativo

Coeficiente de partição (n-octano/ água)
log Pow: -0,31
(experimental)
(Literatura) Não se prevê qualquer bio-acumulação.

Mobilidade no solo

Não existem informações disponíveis.

Resultados da avaliação PBT e vPvB

Avaliação de PBT/vPvB não realizada uma vez que a avaliação de segurança química não é exigida/ não foi realizada.

Outros efeitos adversos

Efeitos biológicos:
Quando usado adequadamente, não são esperadas alterações nas estações de tratamento de águas residuais.
A descarga no meio ambiente deve ser evitada.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos de tratamento de resíduos

Os dejetos devem ser descartados em conformidade com as regulamentações nacionais e locais. Mantenha as substâncias químicas em seus recipientes originais. Não misturar com outros dejetos. O manuseio de recipientes sujos deve ser realizado da mesma forma que o do produto em si.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais: O produto deve ser transportado com os cuidados necessários a não danificar as embalagens, com consequente perda do produto, resguardando as normas e legislação vigentes para transporte da substância.

Terrestres:

Número ONU: 1170
Nome apropriado para embarque: Ethanol
Classe de risco: 3
Número de risco: 33
Grupo de embalagem: II
Perigo ao meio ambiente: Inflamável

Hidroviário:

Número ONU: 1170
Nome apropriado para embarque: Ethanol
Classe de risco: 3
Número de risco: 33
Grupo de embalagem: II
Perigo ao meio ambiente: Inflamável

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

ÁLCOOL ETÍLICO ABSOLUTO

Número ONU: 1170
Nome apropriado para embarque: Ethanol
Classe de risco: 3
Número de risco: 33
Grupo de embalagem: II
Perigo ao meio ambiente: Inflamável

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico:

Legislação nacional
Classe de armazenagem 3

Avaliação de segurança química

Não é realizada avaliação de segurança química para este produto.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Texto completo das Declarações H

H225	Líquido e vapores altamente inflamáveis.
H319	Causa irritação ocular séria.
H335	Pode causar irritação respiratória.

Texto das frases-R

R11	Facilmente inflamável.
R36/37	Irritante para os olhos e vias respiratórias.
R66	Pode provocar ressecamento da pele ou fissuras por exposição repetida.

Proporcione informações, instruções e treinamentos adequados para os operadores.

Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9. Funcionários que manipulam produtos químicos, em geral, devem ser monitorados biologicamente conforme o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) da NR-7.

As informações desta FISPQ representam os dados atuais e refletem o nosso conhecimento para o manuseio apropriado deste produto sobre condições normais e de acordo com a aplicação específica na embalagem e/ou literatura. Qualquer outro uso que envolva o uso combinado com outro produto ou outros processos é de responsabilidade do usuário.

Referências:

Os dados desta ficha foram baseados nas fichas de informações de produtos de nossos fornecedores.



Nome do produto: **ÁLCOOL ETÍLICO ABSOLUTO**
Data elaboração: 21/09/2016
Revisão nº 00
Data última revisão: 21/09/2016

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

ÁLCOOL ETÍLICO ABSOLUTO

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14725-4: 2012** Produtos químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Parte 4: Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ) – Rio de Janeiro, 2012. 25 p.

Centros de Informações Toxicológicas

Belo Horizonte - Serviço de Toxicologia de Minas Gerais - Hospital João XXIII
Fone: (31) 3239.9224/3239.9223 (Hospital) (31) 3239-9308 / 3224-4000 (Tel. CIT) Fax: (31) 3239.9260(CIT).

Porto Alegre - Centro de Informações Toxicológicas do Rio Grande do Sul
Fone: (51) 3217.1751 (Tel. CIT) Fax: (51) 3217.9067 Atendimento: 0800 78 02 00.

Recife - Centro de Assistência Toxicológica de Pernambuco - Hospital da Restauração - 1º andar
Fone: (81) 3421.5444 R. 151 (Tel. Hospital) Fax: (81) 3421.5927 / 3423-8263.

Rio de Janeiro - Centro de Controle de Intoxicações do Rio de Janeiro - Hospital Universitário Clementino Fraga Filho
Fone: (21) 2573.3244/2290-3344 (Tel. CIT) - Fax: (21) 2573-7079 (CIT).

Salvador - Centro de Informações Anti-Veneno da Bahia - CIAVE - Hospital Geral Roberto Santos
Fone: (71) 387.3414/387-4343 e 0800 284 43 43 Fax: (71) 387.3414

São Paulo - Centro de Controle de Intoxicações de São Paulo - Hospital Municipal Dr. Artur Ribeiro de Saboya
Fone/Fax: (11) 5012/2399 (Tel. CIT) (11) 5012-5311 (atendimento médico) Atendimento: 0800 771 37 33.

Para mais informações visite o site: <http://www.anvisa.gov.br/toxicologia/centros.htm>

Legendas e abreviaturas

NT = Não existe o registro

ND = Não determinado/Não disponível.

NA = Não aplicável.